



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- **Ata n.º 302** -----

-----  
----- Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Anadia, presidida pelo Presidente da Assembleia, Senhor Luís António Sousa Pinto dos Santos, e secretariada pelo Primeiro Secretário, Senhor Jorge Manuel da Silva Loureiro, e pela Segunda Secretária, Senhora Anabela de Seabra Santos, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Período de Antes da Ordem do Dia:** -----

----- Ponto um: "Apreciação e votação das atas n.º 299, 300 e 301, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 34.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)"; -----

----- Ponto dois: "Intervenções dos Deputados Municipais, nos termos do Artigo 34.º do RAMA";-----

----- **Período da Ordem do Dia:**-----

----- Ponto um: "Apreciação da Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do Artigo 3.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)";-----

----- Ponto dois: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA;-----

----- Ponto três: "Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Taxas e Capítulo I (Urbanização e Edificação) da respetiva Tabela de Taxas do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido nas alíneas a) e e), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA";-----

----- Ponto quatro: "Eventuais considerações sobre os relatórios dos Deputados/Representantes desta Assembleia Municipal nas diversas Instituições/Organismos";-----

----- **Período de Intervenção do Público:**-----

----- *Período de Intervenção do Público, nos termos do Artigo 36.º do RAMA.*-----

----- Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão pelas dezoito horas e vinte e oito minutos.-----

----- À sessão compareceram os seguintes Senhores Deputados Municipais dos indicados Grupos Municipais (GM):-----

- • Luís António Sousa Pinto dos Santos – GM do PPD/PSD;-----
- • Jorge Manuel da Silva Loureiro – GM do PPD/PSD;-----
- • Manuel Maria Cardoso Leal – GM do PS;-----
- • Anabela de Seabra Santos – GM do PPD/PSD;-----
- • Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca – GM do PS;-----
- • Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões – GM do CDS-Partido Popular;-----
- • Dino Augusto Ferreira Rasga – GM do PPD/PSD;-----
- • Rui António de Almeida Marinha – GM do PS, substituído por Isabel Cristina da Silva



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Gonçalves;-----

----- • José Lagoa Duarte – GM do PPD/PSD;-----

----- • Carlos Manuel do Cruzeiro Oliveira – GM do PPD/PSD;-----

----- • Mónica Rita Pimenta Lousado – GM do PS;-----

----- • João Alves Morais – GM da CDU;-----

----- • Maria Alexandra Ferreira Henriques – GM do PPD/PSD;-----

----- • João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo – GM do CDS-Partido Popular;-----

----- • Pedro Miguel da Costa Pereira Dias – GM do PPD/PSD;-----

----- • André Miguel Matos Beja Henriques – GM do PS.-----

----- • Francisco Manuel Gonçalo Saraiva – GM do PPD/PSD;-----

----- • Jennifer Nunes Pereira – GM do PPD/PSD;-----

----- Não compareceram à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais, do indicado Grupo Municipal (GM):-----

----- • António Rafael das Neves Timóteo – GM do PPD/PSD;-----

----- • Maria Lúcia Braga Araújo – GM do PPD/PSD;-----

----- • Tiago Pereira Coelho – GM do PS;-----

----- Compareceram igualmente à sessão os seguintes Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia (PJF), dos seguintes GM:-----

----- • José Cerveira Lagoa – GM do PS – PJF de Aguim;-----

----- • Joaquim de Oliveira Cosme – GM do PPD/PSD – PJF da Amoreira da Gândara;-----

----- • Arménio de Almeida Cerca – GM do PPD/PSD – PJF de Ancas;-----

----- • Fernando Adelino Pina Fernandes – GM do PPD/PSD – PJF de Arcos;-----

----- • César Henrique de Seabra Rangel e Andrade – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Caminho;-----

----- • Manuel Baptista Veiga – GM do PPD/PSD – PJF de Avelãs de Cima;-----

----- • José Maria de Almeida Ribeiro – GM do PS – PJF de Mogofores;-----

----- • António Guilherme dos Santos Andrade – GM do PPD/PSD – PJF da Moita;-----

----- • Henrique Manuel Lameirinhas Almeida Rodrigues – GM do PPD/PSD – PJF de Óis do Bairro;-----

----- • Joaquim Moreira da Cruz – GM do PPD/PSD – PJF de Paredes do Bairro;-----

----- • António Floro dos Santos Ferreira – GM do PPD/PSD – PJF de Sangalhos;-----

----- • Leonildo Moreira da Silva Macedo – GM do PPD/PSD – PJF de São Lourenço do Bairro;---

----- • Óscar dos Santos Ventura – GM do PPD/PSD – PJF de Tamengos;-----

----- • António Manuel Pereira Duarte – GM do PPD/PSD – PJF de Vila Nova de Monsarros;-----

----- • Mário Augusto Carreira Heleno – GM do PPD/PSD – PJF de Vilarinho do Bairro.-----

----- Da Câmara Municipal de Anadia estiveram presentes os seguintes membros:-----

----- • Litério Augusto Marques – PPD/PSD – Presidente;-----

----- • Maria Teresa Belém Correia Cardoso – PPD/PSD – Vereadora e Vice-Presidente;-----

----- • Lino Jorge Cerveira Pintado – PS – Vereador;-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- • Jorge Eduardo Ferreira Sampaio – PPD/PSD – Vereador;-----  
----- • Aníbal José Franco Ferreira – PPD/PSD – Vereador;-----  
----- • José Carlos Ventura de Almeida Coelho – PS – Vereador;-----  
----- • Rosa Maria Tomás da Conceição – PPD/PSD – Vereadora.-----  
----- Declarada aberta a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Anadia de vinte e três de setembro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal começou por dar a conhecer ao Plenário de que no momento não se encontravam na sala os Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Maria Lúcia Braga Araújo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Tiago Pereira Coelho, do Grupo Municipal do PS.-----  
----- Deu ainda a conhecer que o Senhor Deputado Rui António de Almeida Marinha tinha solicitado a sua substituição, ao abrigo do artigo décimo primeiro do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia, por Isabel Cristina da Silva Gonçalves.-----  
----- Apresentadas as notas relativas às presenças dos Senhores Deputados, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Plenário da apresentação, no início da sessão, por parte do Partido Socialista, de dois votos de pesar pelo falecimento de dois antigos Senhores Deputados: o Senhor Acácio da Conceição Maçãs, que tinha falecido naquele preciso dia, e o Senhor Vasco Manuel Duarte Mendes, já falecido há algum tempo. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a ler os dois votos de pesar apresentados pelo Partido Socialista, com o seguinte teor:-----  
----- “Voto de pesar pelo ex-Deputado Municipal, Senhor Acácio Maçãs, que ainda no mandato anterior, dois mil e cinco a dois mil e nove, se destacou pelas suas intervenções nesta Assembleia Municipal, sempre bem informadas e demonstrativas do seu amor ao concelho de Anadia. O Senhor Acácio Maçãs foi um anadiense dedicado, de que todos nos orgulhamos.”-----  
----- Relativamente ao Senhor ex-Deputado Vasco Mendes, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que o voto de pesar dizia o seguinte: “Foi um homem deste concelho e um dedicado elemento desta Assembleia. Homem solidário e inteligente na defesa das pessoas e das coisas de Anadia, personalidade marcante, de trato fácil, dele revelamos todos nós a melhor recordação.”-----  
----- Enquanto Presidente da Mesa, e em nome da Mesa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal propôs, assim, que que as restantes bancadas e os Senhores Deputados se solidarizassem com aqueles votos de pesar, os quais adiantou que seriam, uma vez aprovados, enviados às famílias dos falecidos.-----  
----- Submetidos à votação dos Senhores Deputados os dois votos de pesar apresentados pelo Partido Socialista, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que os mesmos tinham sido aprovados por unanimidade.-----  
----- De seguida, deu início ao período de antes da ordem do dia, nomeadamente ao seu ponto um: “Apreciação e votação das atas números duzentos e noventa e nove, trezentos e trezentos e um, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 34.º, do RAMA”.-----  
----- Nessa conformidade, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

discussão da ata número duzentos e noventa e nove, da sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e treze.-----

----- Não tendo havido lugar a qualquer intervenção no período de discussão daquela ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à sua votação, após o que anunciou que a ata número duzentos e noventa e nove, da sessão ordinária de trinta de abril de dois mil e treze tinha sido aprovada por maioria, com duas abstenções, das Senhoras Deputadas do Grupo Municipal do PS, Lúcia Maria das Neves Pires Cêrca e Isabel Cristina da Silva Gonçalves, a última que se encontra em substituição do Senhor Deputado Rui António de Almeida Marinha, por não terem estado presentes na sessão a que a mesma diz respeito, um voto contra, do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, e trinta votos a favor dos restantes Senhores Deputados dos Grupos Municipais do PPD/PSD, do PS e da CDU, e do Senhor Deputado Independente, e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa, presentes naquela sessão da Assembleia Municipal, com a ausência na sala dos Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Maria Lúcia Braga Araújo, também do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Tiago Pereira Coelho, do Grupo Municipal do PS.-----

----- Decorrida a votação da ata número duzentos e noventa e nove, do primeiro ponto do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de discussão da ata número trezentos, da sessão ordinária do dia vinte e cinco de junho de dois mil e treze.-----

----- Não tendo havido lugar a qualquer intervenção no período de discussão daquela ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à sua votação, após o que anunciou que a ata número trezentos, da sessão ordinária de vinte e cinco de junho de dois mil e treze tinha sido aprovada por maioria, com uma abstenção, do Senhor Deputado Sidónio Simões Carvalho, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, por não ter estado presente na sessão a que a mesma diz respeito, um voto contra, do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, e trinta e um votos a favor dos restantes Senhores Deputados dos Grupos Municipais do PPD/PSD, do PS e da CDU, e do Senhor Deputado Independente, e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa, presentes naquela sessão da Assembleia Municipal, com a ausência na sala dos Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Maria Lúcia Braga Araújo, também do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Tiago Pereira Coelho, do Grupo Municipal do PS.-----

----- Decorrida a votação da ata número trezentos, da sessão ordinária de vinte e cinco de junho de dois mil e treze, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao período de discussão da ata número trezentos e um, da sessão extraordinária do dia vinte e três de julho de dois mil e treze.-----

----- Não tendo havido lugar a qualquer intervenção no período de discussão daquela ata, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou à sua votação, após o que anunciou que a ata número trezentos e um, da sessão extraordinária de vinte e três de julho de dois mil e treze



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tinha sido aprovada por maioria, com duas abstenções, do Senhor Deputado Carlos Manuel do Cruzeiro Oliveira, do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Manuel Baptista Veiga, também do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, por não terem estado presentes na sessão a que a mesma diz respeito, um voto contra, do Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, e trinta votos a favor dos restantes Senhores Deputados dos Grupos Municipais do PPD/PSD, do PS e da CDU, e do Senhor Deputado Independente, e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa, presentes naquela sessão da Assembleia Municipal, com a ausência na sala dos Senhores Deputados António Rafael das Neves Timóteo, do Grupo Municipal do PPD/PSD, Maria Lúcia Braga Araújo, também do Grupo Municipal do PPD/PSD, e Tiago Pereira Coelho, do Grupo Municipal do PS.-----

----- Aprovadas as atas que faziam parte do primeiro ponto do período de antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou ao segundo ponto desse período de antes da ordem do dia: *“Intervenções dos Senhores Deputados Municipais, nos termos do Artigo 34.º do RAMA”*.-----

----- Uma vez iniciado o período destinado às intervenções dos Senhores Deputados Municipais, e não tendo sido manifestada a intenção de intervir naquele período por qualquer Senhor Deputado, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o segundo ponto do período de antes da ordem do dia e, subsequentemente, deu também por encerrado o período de antes da ordem do dia.-----

----- De imediato, deu início ao período da ordem do dia, apresentando o seu primeiro ponto: *“Apreciação da Informação do Presidente da Câmara sobre a atividade da Câmara Municipal, de acordo com o estabelecido na alínea e), do n.º 1, do Artigo 3.º do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia (RAMA)”*.-----

----- Para fazer a introdução daquele primeiro ponto da ordem do dia, passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o que fez da forma que se passa a tentar transcrever na íntegra, não sem antes cumprimentar os presentes naquela que era a sua primeira intervenção da sessão:-----

----- “O documento onde estão traçadas as atividades da Câmara Municipal é bastante extenso graças a uma atividade que em fim de mandato é normal e, portanto, seria fastidioso aqui estar a elencar as obras e explicá-las. Portanto, seria melhor para nós, que temos de dar a explicação, se o entenderem, face ao documento, enfim, eu responder, se for o caso, pontualmente, a algumas das questões aqui apresentadas no documento que naturalmente podem justificar a boa ou má atividade do Município. Portanto, se o Senhor Presidente da Assembleia assim o entender, eu estarei aqui disponível para responder exatamente a algum problema que eventualmente aqui tenha falhado ou que careça de alguma explicação.”-----

----- Para uma primeira intervenção no período de discussão do primeiro ponto da ordem do dia, concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que depois de cumprimentar os presentes fez a intervenção que se passa a



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Eu só queria chamar aqui a atenção de uma coisa, Senhor Presidente. Neste documento que nos apresenta, põe aqui manutenção e reparações pontuais da rede de abastecimento de água. Elas de pontuais não têm nada. Como sabe, toda a gente tem andado pelo concelho, o Senhor Presidente com certeza também, e de pontuais elas não têm nada. Há roturas por tudo quanto é lado. Acredito que seja uma deficiência da rede, porque ela já ser antiga, mas escrever aqui pontuais suponho que é exagerado.-----

----- Por outro lado, queria lembrar, e eu alertei na altura quando se propôs a integração dos SMAS na Câmara, que isto iria criar alguns problemas de gestão deste processo, porque, como o Senhor Presidente sabe, havia um serviço destinado só às redes, e agora o serviço é mais abrangente, portanto é natural que haja mais falhas. Mas elas são mais que muitas. Se nós formos contabilizar o desperdício de água da rede atualmente, não sei se ela não estará muito próxima do consumo. Muito obrigado."-----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder à questão colocada pelo Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, tendo o Senhor Presidente da Câmara Municipal completado a intervenção que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- "Quero responder aqui ao Senhor Engenheiro Sidónio, que nada tem que ver a integração dos SMAS na Câmara Municipal, embora custe a certa gente que não estava de acordo, a vê-los, mas eles funcionam exatamente muito melhor. Primeiro, porque o financiamento dos SMAS deixou de ser necessário, naturalmente toda esta atividade dos ex-Serviços Municipalizados beneficia do orçamento total da Câmara.-----

----- E com isto, a Câmara, que reconhece naturalmente que há algumas dificuldades na questão dos ramais e não nas condutas, é bom que se diga, que raramente, elas são bastante velhas, mas têm vindo a responder de uma forma que muitos gostariam que não respondesse. Mas responde. Nós sempre que temos intervenções profundas nas estradas, nós também temos intervenção na conduta da água: foi na rua principal de Sangalhos, foi na Curia, onde há intervenções de fundo, foi inclusivamente aqui na Moita, que ainda decorrem.-----

----- Nós temos tido o cuidado de substituir. O que aconteceu, e não estamos aqui a esconder o sol com a peneira, não temos nenhum problema, é que os ramais, dada a má qualidade do produto, e é só a isso que atribuímos, do produto de que são constituídos os ramais, dos chamados tubos, não tem vindo a responder de forma eficaz ao que se tem feito. Há ramais que tiveram de voltar a ser substituídos porque efetivamente o produto em questão não tinha a qualidade que se desejava.-----

----- No entanto, quero referir que dentro desses produtos, os que compramos, estão homologados, estão em condições de ser vendidos. E, como tal, nós adquirimos às empresas adequadas, elas não assumem isso porque são certificados, e não têm que assumir, naturalmente, isso são coisas que podem depender de muita coisa, desde a sua aplicação, desde, enfim, da pressão das águas, de muita coisa.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- A verdade é que temos vindo a responder. E para lhe dizer que temos tido empresas permanentemente a fazer a substituição dos ramais onde mais se impõe. E a própria Câmara, além da atividade, porque mantemos as equipas dos SMAS a trabalhar, também as reforçamos com equipas da própria Câmara e estamos a dar resposta.-----

----- Houve neste momento um aumento de roturas, não é verdade. Elas simplesmente não se fizeram durante o mês de agosto porque nem as empresas estiveram disponíveis e os próprios trabalhadores da Câmara e dos SMAS também têm direito a férias e como tal houve uma diminuição clara dos efetivos e daí a razão que diz.-----

----- De qualquer maneira, quero-lhe dizer que está tudo em vias de solução. Temos vindo, pelo menos as roturas mais complexas, temos vindo a resolvê-las, e resolveremos isso durante o tempo que for necessário. Não é uma questão de desleixo, é uma questão realmente de qualidade da rede, que não está naturalmente em boas condições. Aquelas intervenções que precisarmos de fazer vamos fazê-las e naturalmente que estaremos atentos pelo menos às fugas maiores que podem pôr em causa a pressão da água nos nossos consumidores.-----

----- É bom falar do que está mau, do que está menos bom, e nós estamos aqui para assumir isso. A água ainda não faltou, nem vai faltar, é de boa qualidade e refira-se aqui de forma sempre concreta, a água mantém a boa qualidade que sempre teve na sua rede de distribuição. Isso é atestado pela própria Delegação de Saúde que nos comunicou isso mesmo. Portanto, Senhor Engenheiro, agradeço naturalmente a recomendação e a preocupação, mas nós estamos a tentar dar resposta a isso. Muito obrigado.”-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular.-----

----- O Senhor Deputado, depois de cumprimentar os presentes na sua primeira intervenção da sessão, concluiu o que de seguida se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “O Senhor Presidente acabou de dizer que a tubagem é de fraca qualidade. E, agora, eu gostaria que indicasse aos munícipes, são esses os principais interessados, aos consumidores que abrem a torneira para beber em casa, como é que eles ouvindo da voz do Senhor Presidente da Câmara dizer que a tubagem tem má qualidade, que a rede não está em boas condições, o que é que o Senhor tem para oferecer para os munícipes, para dizer que essa água não está contaminada fruto da má qualidade da rede. Porque aquilo que nós temos constatado, e andamos no terreno fruto das circunstâncias que todos sabemos, é que as pessoas estão, no mínimo, na dúvida relativamente à qualidade da respetiva água.-----

----- E isto torna-se uma questão grave, porque se nós temos tanta água, mas essa água não tem qualidade, nós corremos o risco de ter aqui um caso sério, inclusivamente quando a tubagem, muita dela, como o Senhor Presidente sabe, é em amianto, ainda. E nós estamos a distribuir água da rede que até é muita, mas depois o consumidor, utilizando as palavras do Senhor Presidente, não sabe se a origem da água tem a qualidade que devia ter para poder ser consumida.-----

----- Eu quero é que o Senhor Presidente diga aos munícipes onde é que está feito o controlo



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

químico e bacteriológico, não nas captações de água, que também não são públicas, não nas captações de água, é na torneira dos munícipes. Quando ela é consumida, que controlo químico e bacteriológico é feito na torneira do munícipe, para nós termos a certeza que os nossos munícipes não estão a consumir água imprópria para consumo.-----

----- Porque, Senhor Presidente, é grave que Anadia seja o concelho que tenha mais doentes oncológicos no IPO em Coimbra. Eu não sei se existe alguma causa-efeito relativamente à questão da tubagem ser em amianto, mas era necessário, então, fazer um controlo químico e bacteriológico, não nas captações de água, mas na torneira do munícipe. Inclusivamente, podíamos colocar aqui a questão de esse controlo químico e bacteriológico ser enviado na própria fatura quando o munícipe a recebe para ter que a pagar a seguir. Muito obrigado.”-----

----- Para responder à questão apresentada pelo Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “É falar mais do mesmo. Eu remeto o Senhor Deputado para o documento enviado pela Delegação de Saúde. Leia. É preciso é ler.-----

----- Depois, o Senhor Deputado fala do que não sabe, e isso é que é pena. Primeiro, sabe que a rede tem quarenta anos, tem cinquenta, tem trinta, conforme os sítios onde está. E não é o problema da tubagem que está em causa, tubagem de conduta. Já não há com certeza ramais de plástico, desses tubos de plástico de alta densidade. O que o Senhor não sabe é que a água não entra, nas roturas a água sai, percebeu. E depois o que o Senhor também não sabe é que o controlo bacteriológico, químico, etc. é feito de acordo com a lei. E a lei diz – o Senhor se não sabe consulte -, e a lei diz de uma forma concreta, é preciso que saibam, a lei diz, é nas captações, é à saída dos nossos depósitos e é na torneira dos munícipes. Se o Senhor não sabe procure saber. Aprenda, não venha para aqui com as lições por estudar. Venha para cá com a lição estudada que nós até lhe dizemos quem foram os consumidores que foram visitados pela Delegação de Saúde com as equipas de fiscalização da qualidade da água, que nós dizemos-lhe quem foram eles. E as anomalias eventualmente que lá estão inseridas. Não venham para aqui fazer qualquer tipo de conversa sem fundamento. Têm todo o direito de fazer o que querem, mas têm de se responsabilizar por aquilo que dizem.-----

----- Portanto, caros amigos, há amianto, ou fibrocimento, como lhe queiram chamar, nas coberturas dos pavilhões, nas redes de água, o país está cheio disso, mas venha para aqui quem vier, eu estou na última reunião da Assembleia Municipal deste mandato, e quero-vos dizer que deixo logo aqui um desafio, com essa força toda e os fundos comunitários que estão felizmente sempre ao nosso dispor, que ponham nos vossos projetos a substituição total dos fibrocimentos nas Instituições, nas instalações, nas redes de água, em tudo onde ele estiver instalado. É assim, é o desafio que eu deixo.-----

----- Isto é para se ir fazendo. O país não é rico e a Câmara Municipal de Anadia sempre que haja disponibilidades financeiras ao seu dispor aproveitá-las-á para ir fazendo a respetiva





**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

substituição. Portanto, até aqui vamos com as modas, não há dinheiro, vamos com aquilo que efetivamente podemos fazer.-----

----- Portanto, meu amigo, fica a saber, a qualidade, como disse, dos produtos toda a gente sabe, caiu-se neste país onde interessa comprar o mais barato. Não estou aqui a menosprezar a qualidade do produto A, B, C ou D, mas as responsabilidades de quem certifica, e naturalmente de quem adquire os produtos, ao estrangeiro, nomeadamente, ficam a dever muita..., ficamos com muitas dúvidas. Não se compreende que em certos locais se faça hoje um ramal novo e que ele daí a oito ou quinze dias esteja rebentado. Alguma coisa correu mal. E é feito por empresas, não podem acusar os nossos serviços. Portanto, vamos a ter um bocadinho de conhecimento quando se apresentam as coisas.-----

----- Nada me preocupa. Água de qualidade é a do concelho de Anadia. As análises químicas, bacteriológicas respondem isso mesmo. E se alguém... Isto não vale a pena estarem a rir-se, eu é que me rio de tanta infelicidade que em tempo de eleições ficam aqui a... Eu quero-os, não os quero ver que eles não são capazes de ganhar. Mas, de qualquer maneira, gostava de os ver aqui a dar respostas a estas... Água de qualidade, temo-la. Evitam de rir, a assistência... tem todo o direito de rir, já que não pode falar por enquanto. Ria-se, ao menos. Enfim, até pode bater palmas, se o Senhor Presidente da Assembleia assim o entender.-----

----- Agora, uma coisa é certa, água é de qualidade e quantidade. Somos livres de fazer as nossas queixas, mas tragam documento que comprove o contrário. Sejam corretos, sejam coerentes. Isso é que não há dúvida nenhuma.-----

----- Portanto, meu caro amigo, fica a saber, até nas torneiras dos nossos munícipes e podemos, que temos relatórios das torneiras, se o Senhor estiver interessado... Agora anda entretido com a campanha eleitoral, mas se estiver interessado, venha aqui que eu próprio lhe darei, pedirei aos serviços, e lhe darei as fotocópias dos munícipes que aleatoriamente, porque os serviços da Direção Geral de Saúde não podem ir a todas as casas, e se está boa aqui só não estará noutra por razões que não têm nada que ver com a água, lhe apresentaremos esses dados, essas análises que foram feitas, que nós temos de pagar. Portanto, respondi."-----

----- Concluída a reposta concedida pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, para um pedido de esclarecimento, pedido esse que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "O Senhor Presidente apresentou-nos um relatório com as atividades, como é obrigatório, nos termos da lei. E logo na primeira página, Senhor Presidente, diz: a Divisão de Equipamentos, Mobilidade, Águas e Saneamento (DEMAS); Divisão de Planeamento e Urbanismo (DPU); Gabinete Técnico Florestal, e tem as atividades todas do Senhor Presidente da Câmara. No quarto ponto, os Senhores Deputados podem ver, aparece controlo químico e bacteriológico das captações de água existentes no concelho. Eu não vejo aqui na torneira dos munícipes. O Senhor é que tem que demonstrar qual é a atividade que anda a fazer no Município para nós podermos, à nossa maneira, fiscalizá-lo, entre aspas, relativamente à



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

atividade da Câmara Municipal.-----

----- E até lhe digo mais. Já agora, e gostaria que me esclarecesse relativamente a este ponto porque pode não ter incluído toda a informação que é necessária. Mas eu lembro-me perfeitamente no início do mandato, do nosso mandato, do CDS-PP, de termos sugerido nesta casa a criação de uma comissão de acompanhamento relativamente à água, às ETAR's e ao saneamento, que foi votada contra pela maioria da nossa Assembleia Municipal. Se calhar, se tivesse existido essa comissão, hoje não estaria a dizer o que acabou de dizer perante esta casa. É que há de facto muitas coisas que correram mal. E se tivesse ouvido o CDS-PP muitas coisas seriam evitadas. Muito obrigado."-----

----- Para responder à intervenção formalizada pelo Senhor Deputado João Tiago Castelo Branco, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que referiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "O controlo da água é um controlo total, até ao consumidor, e vai das captações, toda a rede. E o Senhor queria mais uma comissãozinha. Mas nós não a aprovámos, essa comissão, como sabe. E não aprovámos por uma razão muito simples, porque para comissões basta o seu governo. Portanto, meu amigo, fica a saber... Meu amigo, desculpe. Estou a ser exagerado, o Senhor se calhar não é meu amigo, e não pode ser recíproco, não é?-----

----- Portanto, há uma coisa que eu lhe digo, a água cumpre aquilo que os indivíduos que a controlem, as instituições que a controlam, nos exigem. Eu não dou de barato a qualquer comissão aqui que faça o controlo da água. Se a quiser fazer, faça-a por conta própria, porque a nossa parte que fazemos perante a lei é suficiente."-----

----- Dando continuidade ao período de discussão do primeiro ponto da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU.-----

----- Depois de cumprimentar os presentes, naquela que era a sua primeira intervenção da sessão, o Senhor Deputado João Morais declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Pegando aqui pelas obras de empreitada da Câmara, eu há um ano perguntei aqui ao Senhor Presidente da Câmara, na requalificação das estradas na freguesia de Avelãs de Caminho e na freguesia de Sangalhos, propriamente dito em São João de Azenha, a obra não foi concluída. E eu pergunto ao Senhor Presidente por que razão passei ali próximo da fonte de S. João até ao cruzamento com a estrada número um se foi a firma que faliu ou não cumpriu o contrato.-----

----- Também, há um ano atrás perguntei aqui ao Senhor Presidente da Câmara que destino ia ser dado à calçada que foi levantada com a nova requalificação urbana aqui na cidade de Anadia. E, como tal, eu pergunto-lhe se a mesma ainda se encontra no estaleiro, porque o Senhor Presidente afirmou aqui nesta Assembleia que iria ser distribuída pelas Juntas de Freguesia. E eu gostaria que, se foi ou não, e que, se foi nalguma freguesia, onde foi, os



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidentes de Junta possam-me esclarecer.-----

----- Também, aqui há um ano atrás, também denunciei aqui que havia fome nalgumas crianças das escolas de Anadia. Foi reconhecido pela atual Vereadora no debate em Anadia, tanto pela Vereadora, a Vice-presidente, como também pelo candidato à Câmara, José Manuel Ribeiro, reconheceram que de facto havia crianças e que havia necessidade, no futuro, de repensar essa ação social também com o jantar a essas crianças.-----

----- Portanto, é uma realidade que em final de mandato reconhecemos, que há fome neste concelho, que infelizmente ao fim de quarenta anos de governação por três trigémeos que têm governado este país, portanto, o PS, o PSD e CDS, e que infelizmente agora surge um neto, com o nome de MIAP. Espero que esse neto abra bem os olhos e que consiga vencer esta batalha contra a fome. Para já ficam estas perguntas.”-----

----- Para dar resposta às questões apresentadas pelo Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que explicou o que se tenta transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Deputado. Como sabe, muitas das nossas obras, quase todas essas obras, e essa particularmente, foi subsidiada pelo QREN, a obra de São João de Azenha. E sabe que, ou nós fazemos a obra, ou não recebemos o dinheiro. Não há brincadeiras aqui com isto. E não fazendo a obra, são trabalhos a menos. Fazendo mais, são trabalhos a mais. Mas tudo isto está consignado na lei.-----

----- Portanto, não há lá nada de novo, o que pode ter acontecido é que a Câmara pode ter pretendido fazer mais alguma coisa e estará disponível, não será esta porque já não tem tempo para isso. Se não, prometia-lhe aqui solenemente, é na sua freguesia, que iria lá ajudar a fazer isso. E, portanto, está tudo como deve ser. Não foi tão longe como as gentes de São João de Azenha gostariam de ver, uns passeios até lá fora, a estrada nacional número um. Eu também gostava, mas sabe como é que é, os orçamentos têm limites.-----

----- Portanto, está tudo bem. O que não se fez foi aquilo que efetivamente nós gostaríamos de ver feito e não fizemos, porque o que depende da empreitada está tudo feito, até porque eles, o QREN, a CCDR, já fez as respetivas auditorias para poder fazer o pagamento. Portanto, isso é assunto encerrado.-----

----- Agora, quando o Senhor fala da calçada da requalificação aí da estrada, ela está toda nos nossos armazéns. E, inclusivamente, tem-se vindo, a pouco e pouco, a fazer a substituição, ou por outra, a limpeza, digamos, de detritos misturados e está lá um monte enorme. Sempre que os Presidentes de Junta, para obras públicas - que é o que eu sei -, precisam dela, naturalmente que está lá disponível. Nós, se havíamos de andar a comprar outro material, e se lhe agrada, e se for necessário, até, porque há momentos em que aquele produto até fica bem, não vejo nenhum problema. E, portanto, se a quer ver está lá. Quero-lhe dizer, que até nem estamos muito à vontade, porque ela estorva lá. Fizemos um regulamento para a vender, porque tem de ser vendida de acordo com a lei. Aquilo é complexo, e nós, para a dar, deixamo-la lá estar, porque aquilo vinha lá um indivíduo qualquer, aquilo é hasta pública, e comprava



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aquilo por “cinco réis de mel coado”, desculpem o termo, e, claro, era um bom negócio para eles. Portanto, ela está lá precisamente para evitar isso.-----

----- Fala-me de uma coisa que é lamentável, nós, de vez em quando, em especial em tempo de campanha, aparecem notícias, mails, telegramas... Nós somos a Câmara que em termos escolares substitui, e bem, não o devia fazer, muitas vezes o governo, que na área da educação, na área da saúde, é um desastre. Retiram funcionários, têm de ser os Agrupamentos a tentar arranjá-los, têm de ser as Câmaras, inclusivamente as Juntas de Freguesia, tem sido um trabalho complexo. E, portanto, nas nossas escolas não há fome, nas nossas escolas são dadas, de acordo com a ação social, os protocolos que temos com as Juntas de Freguesia, com as IPSS's e, naturalmente, com o próprio Ministério da Educação, tudo é cumprido em conformidade com aquilo que está superiormente estipulado.-----

----- Aquilo a que se refere, a fome, se calhar é a fome que vem de casa. Mas isso deve-se ao governo que temos. Diminui as reformas, os desempregados são mais que muitos, os velhotes já não têm capacidade de dar mais dinheiro aos netos e aos filhos e eu acredito que de casa venha a fome. Lamentavelmente. Tenho muita pena, mas o governo não tem pena nenhuma. E, portanto, quem é que vai arcar com isso tudo. Sabe quem é? São as Juntas de Freguesia, é a Câmara Municipal, e são muitas vezes os amigos da escola através das comissões de pais. Isso é que é uma verdade.-----

----- Deviam ter vergonha, um país tão rico como foi no passado virá a ser muito pobre. Tem de lhe dar a oportunidade. O senhor diz o que quer, não é, de lhe dar a oportunidade de dizer assim: há fome nas escolas. Coitadinhos dos meninos, já vêm com fome porque as famílias estão cada vez mais pobres. Nas escolas se calhar é a única refeição que comem. A única refeição que comem. Isso é que é lamentável. E aqueles que andam aí a defender todos aqueles que só vemos realmente pessoas a defender que vão fazer isto, vão fazer aquilo, eu até questiono: com quê? Com a crise que impuseram ao país? Não, não acredito.-----

----- A ação social em Anadia funciona bem, tem o respetivo regulamento, os pais colaboram e vamos, na medida do possível, lutar para que a fome no concelho não seja uma realidade. Porque se houver, temos inclusivamente aí, criámos determinados apoios que vêm dar a essas famílias algumas verbas que possam naturalmente minorar as dificuldades que têm por motivos de desemprego, por outros, por uma doença. Enfim, temos regulamentos feitos para apoio a pessoas da terceira idade, para pessoas de famílias numerosas, temos essas coisas todas. Não vale a pena estar aqui a enumerar um por um.-----

----- Agora, o Senhor está a brincar. Está a brincar mas com o MIAP. Não pode brincar. O MIAP é um movimento de que eu me assumo como responsável e não pode brincar. Nós temos uma proposta interessante. O Senhor vai verificar que temos, vai verificar já domingo. Não tenha dúvidas vai verificar que temos porque é uma proposta séria, porque é uma proposta com os pés assentes no chão. Eu até estou convencido, Senhor Morais, que você dada a gana que têm alguns adversários, o Senhor até vai votar MIAP para ver se deixa os seus adversários mais longe do poder. Eu estou convencido que o Senhor é um homem inteligente e estou convencido



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de que fará isso.-----

----- Portanto, eu acho que o MIAP não dá respostas só a Anadia, mas de acordo com o governo que temos em exercício, o MIAP alargado iria com certeza dar soluções a este país. Nem que eu tivesse que arranjar aí à última hora partidos que não andam a brincar, que naturalmente encaram o país com realismo. Portanto, não diga mal do MIAP, aconselho a dizer bem, porque as pessoas do MIAP são pessoas de bem. Muito obrigado.”-----

----- Finalizada a resposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, que concluiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Ora bem, Senhor Presidente, recomeçou o ano escolar, foi inaugurado o polo escolar de Paredes do Bairro. Esse polo tinha uma finalidade, acolher as crianças de Amoreira da Gândara, a freguesia de Paredes do Bairro e Mogofores. A informação do Ministro da Educação é que até domingo não haveria encerramento de escolas e pergunto se por acaso já têm algum e-mail ou alguma comunicação a informar o encerramento da escola de Amoreira da Gândara, Ancas e Mogofores?-----

----- Também há um ano, ou quando foi a inauguração da Estação da Curia, o Senhor Presidente disse que tudo faria para que a Estação da Curia retomasse a prática dos comboios de rápidos, não eram os de alta de velocidade, os comboios rápidos. Na altura tinha sugerido ao Senhor Presidente um de manhã outro à tarde e tinha feito uma promessa ao Senhor Presidente. Se essa petição fosse avante que lhe pagaria uma viagem a visitar o nosso amigo, o seu amigo Alberto João, com todo o gosto. Como infelizmente estamos em termo de mandato, fico triste por não poder concretizar essa minha oferta.-----

----- Também sobre o PDM, o Senhor afirmou aqui por várias vezes, infelizmente não foi possível ele vir à tona da água. E eu pergunto-lhe como o Senhor Presidente disse na última sessão afirmou que estava por um fio. Eu pergunto se esse fio já se partiu e se temos o PDM ainda esta semana? Será então talvez até um grande trunfo para o Senhor Presidente informar essa situação. É só.”-----

----- Para responder às questões apresentadas pelo Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Bem, a primeira coisa que quero responder ao Senhor João Morais é que não recebi qualquer tipo de informação do Ministério da Educação para o encerramento de escolas. Nem sei se vai haver. Começa a ser complicado porque uma escola a funcionar, depois parar, depois... mas eles alguma coisa terão que fazer porque eles asneiras fazem todos os dias, portanto isso se calhar até é uma necessidade. Não sei, demora só mais um tempinho, mas sou capaz de avançar com a ideia que eles depois das eleições vão tomar uma decisão. Estão todos à espera que as eleições se realizem. Eu não tenho portanto nenhuma informação sobre isso,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhor João Morais.-----

----- Quanto à Estação da Curia tenho que lhe dizer sinceramente, eu vou consigo e pago eu a viagem e o Senhor tem isenção nas viagens, a não ser que já lha tenham tirado, não é? Portanto, é uma boa companhia que eu tenho. O Senhor gasta pouco e eu não me importo. Penso que vou fazer uma boa viagem e como disse com boa companhia. Eu vou pagar a minha viagem já que a gente não conseguiu fazer a reabertura da Estação da Curia, pese embora, e o Senhor sabe disso, o Senhor sabe que é verdade a luta, e vocês também fizeram para que isso acontecesse, mas como sabe a máxima do governo é acabar com as coisas, acabar, voltar a acabar e voltar a acabar até que não haja nada, não é? Quando não houver nada, enfim, também não temos nada que reivindicar já pelo nosso pobre país.-----

----- Quanto ao PDM eu vou-lhe ter uma resposta rápida, foi aquela que dei: está pronto sim senhor. Pergunte ao nosso técnico, ao Arquiteto Adelino. Tive uma reunião ainda há pouco tempo na Direção Regional de Agricultura, portanto não há nenhum problema, mas falta realmente que o Paulo Portas, o Senhor Dr. Paulo Portas mande no governo. Já manda muito mas que mande mais um pouco para ver se desburocratiza essas coisas. É que ele disse ainda há bem pouco tempo que o que era preciso a este país era decidir logo, portanto, ele que tem sido um homem de palavra, penso que vamos ter rapidamente aqui o problema do PDM e outras coisas que demoram tanto tempo a fazer, a decidir, a dar pareceres e isso tudo que isso tudo vai ser tudo simplificado.-----

----- Já não é no meu mandato, como sabeis tenho mais quatro dias, enfim, não sei quantos é que são, mas é pouco tempo, mas fico na expectativa de saber se realmente o homem consegue demover a cabeça de tanta gente que tem estado no governo que chegam ao disparate de levar dez, doze, quinze anos de noventa e cinco por cento dos PDM's ainda não saíram aprovados e que estão lá muitos da idade do concelho de Anadia.-----

----- Portanto, eu penso que não é por vontade minha, porque por vontade minha ele estava era na semana passada e estava hoje aqui apresentado. Não posso porque isso tem um, como é que hei de dizer, tem um inquérito público e portanto... Agora tenho muita esperança no governo que temos lá porque vê-se que vai ser sério nestas coisas. Muito obrigado."-----

----- Dando continuidade ao período de intervenções naquele primeiro ponto da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado do Grupo Municipal do PS e Presidente da Junta de Freguesia de Mogofores, José Maria Ribeiro.-----

----- O Senhor Deputado, depois de cumprimentar os presentes naquela que era a sua primeira intervenção da sessão, concluiu o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Estou a intervir, para já é a última vez com certeza que vou intervir, mas para dar uma resposta aqui ao Senhor Morais. Conversámos tanto, às vezes às horas, e nunca me falou que a escola de Mogofores ia fechar. Você não está a ser amigo, não está a ser correto. Há cinco anos você disse-me que o posto médico de Mogofores que ia fechar e ainda lá está, ainda não fechou. Essas bocas, por vezes, parece que estão a alertar mesmo as pessoas, isso é mau. É mau... pronto. Era só este apartezinho aqui ao Senhor Morais. Somos amigos, conversamos



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muito, mas nunca me disse tal coisa. Mas devia ter dito. Pronto é só isso.”-----  
----- No seguimento da intervenção do Senhor Deputado José Maria Ribeiro, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado do Grupo Municipal do PPD/PSD e Presidente da Junta de Freguesia de Paredes do Bairro, Joaquim Cruz.-----  
----- Depois de cumprimentar os presentes na sua primeira intervenção da sessão, o Senhor Deputado Joaquim Cruz declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
----- “Eu queria dizer, intervir um pouco nas palavras do Senhor João Morais sobre o polo escolar de Paredes do Bairro. Quando ele foi, portanto, prometido e feito com intensão de ser Paredes do Bairro, a Junta de a Freguesia de São Lourenço do Bairro e outros lugares, mas nunca nomearam. Era a freguesia de São Lourenço do Bairro e de Paredes do Bairro, seriam as pessoas, os lugares em que agregariam as crianças para aquele polo escolar. Era só isso que eu queria dizer. Obrigado.”-----  
----- Completada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não havendo qualquer outro pedido para intervir naquele período de discussão do ponto um da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu o mesmo por encerrado.-----  
----- Prontamente, passou a apresentar o ponto dois da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 2, do artigo 3.º do RAMA”*.-----  
----- Apresentado o segundo ponto da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para fazer a introdução do mesmo.-----  
----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal completou a introdução do documento que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----  
----- “Como sabeis, este direito de passagem, é um imposto e penso que ele, no fundo, trata-se de um imposto muito pequeno, muito de números muito reduzidos, mas a verdade é que é um imposto que quem devia pagar estes direitos, na nossa modesta opinião, deviam ser as empresas que realmente têm interesses, telecomunicações e assim, e quem acaba por pagar este imposto são os utilizadores. Os utilizadores é que vão pagar isso. E, portanto, nós aqui não temos nada a fazer, é um imposto que está explícito na lei.-----  
----- Trata-se de um imposto, como disse muito, reduzido, de zero vírgula vinte e cinco por cento, mas, enfim, temos de o aprovar, ou quem quiser claro. Mas, é como disse, foi mal recebido na Câmara Municipal, com críticas, naturalmente, embora aprovando porque achamos que é injusto quem deve pagar é quem chega ao fim do ano e apresenta lucros fabulosos, nomeadamente a PT e outros, outros meios de telecomunicação.-----  
----- Portanto, esse imposto vem incluído na fatura do cliente e é ele que tem de pagar. Portanto nós não cumprimos mais do que a lei que está definida. Penso que a ata que temos aqui, isto foi aprovado inclusivamente por unanimidade, já vem sendo assim ao longo dos anos que aqui estou e desde que a taxa foi realmente implantada e portanto é preciso ser aprovada



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesta Assembleia para produzir os respetivos efeitos. Acho que não, eu não posso explicar aquilo que a lei própria explica, isto é uma questão de leitura da lei. Muito obrigado.”-----

----- Concluída a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, e não vendo qualquer pedido de intervenção naquele período de discussão do ponto dois da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado aquele período de discussão, tendo submetido, de imediato, à votação dos Senhores Deputados a proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 2, do artigo 3.º do RAMA.-----

----- Decorrida a votação, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano dois mil e catorze, de acordo com o estabelecido na alínea e) do n.º 2, do artigo 3.º do RAMA, tinha sido aprovado por maioria, com trinta votos a favor de Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, do Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, zero votos contra, e três abstenções dos Senhores Deputados João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo e Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, e também do Senhor Deputado Municipal Independente e Presidente da Junta de Freguesia de Aguiçã, José Cerveira Lagoa.-----

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto dois da ordem do dia.-----

----- De imediato, passou a apresentar o ponto três da ordem do dia, *“Apresentação, discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Taxas e Capítulo I (Urbanização e Edificação) da respetiva Tabela de Taxas do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido nas alíneas a) e e), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA”*.-----

----- Apresentado o ponto três da ordem do dia, solicitou a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal para proceder à sua introdução, a qual se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Bem, como sabeis, qualquer regulamento, e este regulamento de taxas referido à urbanização e edificação para poder ser cobrado tem de ser aprovado na Câmara e depois aprovado na respetiva Assembleia. Portanto, ele foi naturalmente apresentado à Câmara, e tem todo emaranhado de papel, enfim, mas que contempla de acordo com os regulamentos normais todos e os artigos, respondem por isso mesmo tudo aquilo que é efetivamente necessário para que o regulamento venha a ter condições de que se proceda à cobrança das respetivas taxas.---

----- Penso que isto não tem, é muito extensivo, não tem assim nada que explicar. Se houver algum problema com algum, e que eventualmente, porque também não digo que não possa acontecer, em termos de valores ou qualquer coisa, estaremos aqui para dar resposta que pudermos fazer. Penso que também este foi, foi aprovado por unanimidade. Portanto não tenho nada a dizer. Está aqui tudo exposto no respetivo regulamento. Não vou aqui começar a discutir ponto por ponto porque isso não tem naturalmente interesse certo. Os Senhores Deputados com certeza que o leram e viram uma eventual, a nova lei que estamos disponíveis para





**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

corrigir.”-----

----- Feita a apresentação do ponto três da ordem do dia por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início ao seu período de discussão, sem para o mesmo tivesse sido sinalizado qualquer pedido. Nessa conformidade, deu o período de discussão por encerrado, submetendo, de imediato, a proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Taxas e Capítulo I (Urbanização e Edificação) da respetiva Tabela de Taxas do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido nas alíneas a) e e), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA, à votação dos Senhores Deputados.-----

----- Decorrida a votação, anunciou que a proposta da Câmara Municipal de alteração ao Regulamento de Taxas e Capítulo I (Urbanização e Edificação) da respetiva Tabela de Taxas do Município de Anadia, de acordo com o estabelecido nas alíneas a) e e), do n.º 2, do artigo 3.º, do RAMA, tinha sido aprovado por maioria, com trinta votos a favor de Senhores Deputados do Grupo Municipal do PPD/PSD, dos Senhores Deputados do Grupo Municipal do PS, do Senhor Deputado do Grupo Municipal da CDU, zero votos contra, e três abstenções dos Senhores Deputados João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo e Sidónio Carvalho da Cruz Ferreira Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, e também do Senhor Deputado Municipal Independente e Presidente da Junta de Freguesia de Aguim, José Cerveira Lagoa.-----

----- Anunciado o resultado da votação, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrado o ponto três da ordem do dia.-----

----- De imediato, passou a apresentar o ponto quatro da ordem do dia, *“Eventuais considerações sobre os relatórios dos Deputados/Representantes desta Assembleia Municipal nas diversas Instituições/Organismos”*.-----

----- Apresentado o ponto quatro da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal procedeu à sua introdução, a qual se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Como é do conhecimento desta Assembleia, a comissão de representação dos diversos grupos municipais, decidiu em Junho, solicitar a todos os Senhores Deputados eleitos, Deputados e não Deputados, eleitos pela Assembleia como representantes em organismos ou instituições, que fizessem um relatório das suas atividades, uma vez que estávamos em final de mandato. Esse relatório, como sabem, foi distribuído a todos os Senhores Deputados e a mesma comissão entendeu incluir nesta Assembleia um ponto para eventuais considerações sobre os relatórios apresentados, pelo que eu aceito, a partir deste momento, inscrições de algum dos Senhores Deputados que queira tecer qualquer comentário sobre os documentos que foram distribuídos.-----

----- Não havendo qualquer consideração sobre os documentos que foram distribuídos, a mesa entende que deve, neste momento, proceder a um agradecimento público pelo trabalho desenvolvido junto das respetivas instituições por todos aqueles que foram indicados nesta Assembleia.-----

----- A mesa lamenta, também, que algumas dessas instituições, ou organismos, nunca tenham reunido durante os quatro anos em que tiveram, portanto, pessoas eleitas para esses cargos. O



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que quer dizer que se calhar algumas dessas nomeações estão obsoletas e, portanto, já não fazem sentido.-----

----- A mesa entende e pede autorização à Assembleia para enviar um documento a todos aqueles que foram eleitos no sentido de agradecer o trabalho desenvolvido na representação desta Assembleia. Algum dos Senhores Deputados é contrário a esta situação? Pois, com certeza evidentemente. Pelo menos estiveram disponíveis, Senhor Deputado. Pelo menos pela sua disponibilidade não é? Claro. Claro. Alguém se opõe a esta consideração que a mesa pretendeu propor? Não havendo, será então enviado esse mesmo voto de congratulações pelo trabalho desenvolvido.”-----

----- Entretanto, e uma vez terminado o período da ordem do dia, e também antes de passar ao período destinado à intervenção do público, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal fez uma pequena intervenção, que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Eu queria, antes de mais, fazer desde já dois pedidos de desculpa. Um ao grupo Municipal do Partido Socialista e outro à família do Senhor Vasco Mendes. Voltar a ler o voto de pesar porque me enganei em duas palavras que aqui estavam e não quero que isso seja efetivamente transmitido para o papel de outra forma. Diz o voto de pesar: Vasco Mendes foi um homem deste concelho e um dedicado elemento desta Assembleia. Homem solidário e intransigente, e não inteligente como eu li, na defesa das pessoas e das coisas de Anadia. Personalidade marcante, de trato fácil, merece de todos nós a melhor recordação.-----

----- Volto a reiterar os meus pedidos de desculpa por me ter equivocado na leitura deste documento.”-----

----- Colocada a questão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou ter apenas uma inscrição para intervenção do público. Nessa conformidade, concedeu a palavra ao cidadão Joaquim Alfredo Pereira Mota, da freguesia de Sangalhos, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Ora então muito boa noite a todos. Boa noite à mesa, boa noite ao executivo, boa noite aos Senhores Deputados, o público e a comunicação social.-----

----- Esta é a altura mais oportuna para este tipo de intervenção. Como o Senhor Presidente disse há bocadinho, várias crianças vão de casa com fome para a escola, é verdade, infelizmente cada vez mais isso se vai verificar. Mas também é interessante saber já no mandato que se passou da outra legislatura, quando o governo do Sócrates começou a cortar os braços e as pernas à saúde em Anadia, houve Deputados nesta Assembleia, nomeadamente, da bancada do PS que juraram aqui a pé juntos, uns ainda cá estão outros já se foram embora, juraram a pés juntos que a saúde em Anadia cinco estrelas. Vê-se. Eu até pergunto agora se de facto as famílias não têm dinheiro para comerem, como é que vão ter dinheiro para pagar clínicas privadas? Porque essas parecem cogumelos a nascerem em cada esquina. Como é que as famílias vão ter dinheiro para pagar às clínicas privadas? Os munícipes quando votam nas eleições nos seus deputados contam que os seus deputados defendam o melhor para eles. Infelizmente, em alguns pontos, isso não se vê.-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Por acaso também tenho aqui uma palavrinha, não é direcionada ao Senhor Presidente, por acaso é direcionada, se a mesa me permitir, é direcionada, ou aliás, é uma atencõzinha ao Senhor Vereador Jorge Sampaio, numa questão muito engraçada. Há cerca de três anos atrás tivemos a sorte de ficarmos na mesma mesa num almoço em que eu perguntei ao Senhor Deputado, Senhor Vereador Jorge Sampaio qual o ponto do Centro Escolar de Sangalhos. Como é que estava as coisas a desenvolver-se? E o Senhor Vereador disse que sim, que estava-se a desenvolver bem e que brevemente iria começar.-----

----- Eu por acaso falei-lhe se a localização do Centro Escolar de Sangalhos se mantinha onde estava projetada inicialmente, que era ao lado da pista velha de Sangalhos, ao lado do Pavilhão do Sangalhos Desporto Clube. O Senhor Deputado disse que sim, que era lá que o Centro Escolar se ia construir e eu disse-lhe: olhe, por acaso, se formos a ver as coisas como deve ser, acho que o sítio não deve ser esse, até porque o sítio ideal para fazer o centro escolar, na nossa visão, seria ao pé do Velódromo, até porque o Velódromo acaba por ser aquela zona um centro de desporto e quando se fala em desporto fala-se em juventude, e por sua vez, por que não fazer o polo escolar ao pé do Velódromo?-----

----- O Senhor Vereador disse-me que pronto, mas o polo escolar vai ser feito onde está projetado que é ao pé do pavilhão velho e eu disse: pronto está bem, é uma maneira de ver as coisas. E depois o Senhor, por acaso, o Senhor Vereador disse-me: ah sabes, por isso é que vocês perderam e nós ganhámos.-----

----- Portanto, quer isto dizer o quê? Quem ganha nem sempre tem razão e quem perde nem sempre está errado. Portanto eu até fico contente por saber que o executivo mudou de ideias e foi exatamente construir o polo escolar onde de facto ele está a ser contruído. É interessante por acaso, afinal nós tínhamos razão.-----

----- Por acaso também é engraçado como nós temos razão. A estrada que vai da Fogueira à Lavandeira foi alcatroada. Um bem-haja. Já merecia há muitos anos e fiquei contente por isso. Também era para lembrar que era a CDU a única força política que no seu programa das últimas eleições, e até já das outras, que dizia lá que ia pugnar pelo alcatroamento da estrada da Fogueira à Lavandeira. As outras forças políticas por acaso não diziam nada disso e eu também fico contente, e fiquei satisfeitíssimo, de ver que de facto a estrada estava a ser, foi pavimentada.-----

----- Já agora, pedia ao Senhor Presidente uma atencõzinha, se ainda tiver tempo, passe um pavimento na Rua dos Fornos, na Fogueira, que é uma rua que está muito feia e passa lá muita gente e acho que merecia um pavimento novo.-----

----- Depois também, às vezes nesta, esta, por acaso num dia o Senhor Presidente disse, que havia algumas pessoas que vinham aqui fazer política. É verdade. Se calhar vêm, mas haverá em Anadia alguma casa onde se faça mais política do que esta? Esta é de facto a casa da política. Todas as pessoas que estão aqui eleitas, foram eleitas por partidos políticos. Se calhar no futuro já nem todas vão ser de partidos políticos, mas esta é de facto uma casa onde se discute a política. Portanto é preferível discutirmos aqui a política, apresentarmos as nossas



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ideias, do que ir para o café cortar a casaca uns aos outros.-----

----- Presidente, agradeço essa atenção e só para terminar. No vinte e cinco de Abril ouvi aqui um discurso que me chocou de certa forma. O orador disse que a nossa constituição estava velha, caduca e que na era do computador, quando o computador nasceu, era do tamanho desta sala e agora estava num bolso. E de facto a constituição também havia de ser mexida, se calhar, mas é também uma coisa engraçada, é que esta constituição foi o pão nosso de cada dia dessas pessoas que hoje dizem que a constituição está velha. Portanto eu acho que as pessoas às vezes não deviam falar certas coisas. Isto é, eu observei isto e infelizmente estava cá pouca gente porque se tivesse aqui mais gente também observava isso. Senhor Presidente, agradeço estes minutos a mais e boa sorte para todos.”-----

----- No seguimento da intervenção do cidadão Joaquim Alfredo Pereira Mota, da freguesia de Sangalhos, e para responder à questão abordada na mesma, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Cardoso Leal, do Grupo Municipal do PS, que declarou o que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Bom, portanto, acabámos de ouvir uma intervenção que é tipicamente campanha eleitoral. O Senhor que a proferiu está no seu direito, mas ele deve falar a verdade e não deve para aqui vir fazer campanha eleitoral baseada em mentira. Porque eu desafio a provar que alguém da bancada do partido socialista disse que o setor da saúde há cinco anos ou há quatro era cinco estrelas, como o Senhor se referiu.-----

----- Digamos lá que você tivesse oportunidade de tirar dividendos políticos do encerramento do hospital, que todos lamentamos, encerramento do hospital não, das urgências do hospital, que todos lamentamos. O Senhor teve essa oportunidade nas últimas eleições. O Senhor pretende fazer uma espécie de exploração, uma espécie de sopa requentada a ver se lhe dá mais alguns votos. Agora, vir cá lembrar uma coisa baseada numa coisa que é uma mentira, simplesmente. Portanto é isso que eu tenho para dizer.”-----

----- Entretanto, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou o Plenário que o Senhor Vereador, Engenheiro Jorge Sampaio, entendia que não deveria responder à questão apresentada pelo cidadão Joaquim Alfredo Pereira Mota, após o que deu por encerrado o período destinado à intervenção do público.-----

----- Prontamente, deu a conhecer ao Plenário da apresentação de uma proposta, por parte do Grupo Municipal do PPD/PSD, subscrita pelo Senhor Deputado Dino Augusto Ferreira Rasga, no sentido de, nos termos da alínea a), do n.º 1, do Artigo 20.º, do Regimento da Assembleia Municipal de Anadia, aprovar em minuta os pontos dois e três da ordem do dia, a fim de produzirem efeitos de imediato.-----

----- Depois de submeter à votação dos Senhores Deputados a proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PPD/PSD, de aprovação em minuta dos pontos dois e três da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal anunciou que a mesma tinha sido aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor e um voto contra do Senhor Deputado do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, João Tiago Castelo Branco Charula de Azevedo.-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Decorrida a votação, e antes de dar por terminada a sessão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal recordou que o Grupo de Liderança de Bancada tinha aprovado, na sua última reunião, a concessão de um espaço entre cinco a sete minutos para cada uma das bancadas poder produzir um discurso de encerramento do seu trabalho naquela legislatura. Nesse sentido, acrescentou que tinham sido obviamente indicados todos os intervenientes das quatro bancadas, informando que, como era hábito, falaria também o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Assim, anunciou que iriam passar, de seguida, a esse espaço, adiantando que como também vinha sendo hábito, começariam pelos partidos de menor expressão na Assembleia.-----

----- Para o efeito, chamou ao púlpito o Senhor Deputado João Morais, do Grupo Municipal da CDU, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- "Caros companheiros e amigos. Estamos neste momento a terminar o nosso mandato que assumimos como responsáveis em defender os interesses vitais da nossa cidade de Anadia. E eu quero aqui, em primeiro lugar, já responder ao amigo José Maria e ao amigo Marinha porque, costuma-se dizer, isto é uma casa para fazermos política. Vou ver muito breve, vou só aconselhá-los a reler a carta educativa porque a memória é esquecida, relerem a carta educativa se a tiverem em arquivo em casa, é só o conselho que eu dou.-----

----- E continuando, eu quero aqui pedir desculpa a algum, a todos os Deputados e Presidentes de Junta se por alguma vez eu por acaso tenha sido um pouco mais duro, eu peço o meu perdão porque por vezes nós no local, no próprio momento em que os debates se realizam, os nervos vêm sobre a pele. Eu penso que não fui muito doloroso.-----

----- O que eu desejo no futuro é que neste período eleitoral que já começou a aquecer os motores, e que já deita fumo, que todos nós possamos dar o exemplo de democratas, de tolerantes e solidários entre todas as forças políticas porque felizmente elas estão, são bem-vindas.-----

----- E é saudável que esta rutura que sucedeu no nosso concelho, não é uma rutura infeliz, ela é saudável para a população porque não é a rutura que a minha força política a CDU, Partido Comunista e Verdes, defendemos para este concelho e para nível nacional. Nós apostamos que tem que haver uma outra rutura, uma outra abertura ao povo português e aos trabalhadores que o futuro que nos há de guiar e solidários também para com o mundo porque o nosso país só irá para a frente se de facto nós possamos construir um mundo melhor, um mundo onde não exista fome, não exista a guerra.-----

----- E, como tal, eu termino, pedindo uma vez mais perdão se ofendi alguém e que nós amanhã na rua nos possamos cumprimentar, respeitar como amigos, e que as cores políticas que defendemos, porque alguns vão embora, outros continuarão a sua luta, nos continuamos a respeitar. E termino com uma vitória para aqueles que merecem no nosso concelho. É só."-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----"Ora mais uma vez boa tarde a todos. Os Deputados do CDS-PP, como todos terão percebido, votaram ao longo destes últimos quatro anos sempre em consciência, sem qualquer reserva, pelo que na nossa opinião consideramos ter sido eficazes na defesa dos interesses dos cidadãos de Anadia.-----

----- Muitas vezes não estivemos, nem poderíamos estar, de acordo com as propostas do executivo e das outras bancadas, levando ao debate e à discussão dos assuntos, às vezes, acesa de mais. Por isso, quero desde já pedir desculpa a todos por isso, mas faz parte do trabalho de qualquer Deputado com convicção.-----

----- Consideramos, no entanto, que a disciplina de voto da maioria, a dependência dos Presidentes de Junta nas votações para poderem fazer obra aos seus Fregueses e falta de incentivo à participação pública dos cidadãos nas decisões mais relevantes, levaram a que não se obtivessem os resultados que esperávamos.-----

----- A título de exemplo, podemos enumerar a demolição e realocização do Cineteatro, a demolição e realocização do Mercado Municipal. Ouçam os comerciantes no mercado, ouçam os comerciantes na baixa e percebem que ninguém está contente. A redução, as propostas de redução de IMI, IRS e Derrama que nos deixa fora da concorrência com os municípios vizinhos. O reduzido investimento na componente social, espaços verdes, no final acelerou um bocadinho os espaços verdes e na qualidade de vida, claramente na qualidade de vida houve uma aposta muito baixa. A falta de investimento em habitação *low cost*, e *low cost* quer dizer habitação social no período que estamos a passar precisávamos de fazer habitação de baixo custo e não habitação de custos elevados que não se vende como já se percebeu. A inexistência de lotes a preço *low cost*.-----

----- Lembramos que nas Câmaras anteriores, ou nos executivos anteriores, praticamente em cada mandato aparecia um loteamento municipal com lotes à venda a custos reduzidos. Nestes últimos mandatos não houve um loteamento municipal com lotes a custos reduzidos e isso obrigou a que muita gente tivesse de construir em espaços de reserva e hoje estão penalizados como todos sabemos.-----

----- A falta de um plano estratégico de turismo, a falta de um plano estratégico de empresas, emprego e fixação da população que está interligada com a redução dos impostos, que está interligada com as zonas industriais, que está interligada com muitos outros, outras metodologias de intervenção e de gestão pública.-----

----- A não constituição do Conselho Municipal da Juventude, a ineficácia na revisão do PDM, quer queiramos quer não houve ineficácia, foram quinze, catorze ou dezasseis anos e não se conseguiu rever o PDM. Fomos ineficazes, temos de entender ou perceber que todos fomos ineficazes, se calhar não fizemos todos o esforço que devíamos ter feito e muitas outras decisões que aqui tomámos.-----

----- A falta de convite à participação ativa dos cidadãos na gestão pública e o funcionamento democrático nesta Assembleia, como já atrás referi, só vem demonstrar que a nossa democracia ainda não atingiu o nível desejado, mesmo constatando já decorridos quase



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quarenta anos após o Vinte e Cinco de Abril.-----

----- Mas não é só em Anadia que a democracia funciona nestes moldes. Funciona assim também ao nível do país, pelo que podemos apontá-la como uma das razões do estado a que chegou Portugal. Mas é a democracia que temos e é com ela que temos de viver, se não mudarmos, ou se nada fizermos para a mudar.-----

----- Talvez por isso, Friedrich Nietzsche, tenha afirmado a dada altura "um político divide os seres humanos em duas classes, instrumentos e inimigos". Pensamos, frequentemente, porque fomos eleitos ser os iluminados e conhecer as necessidades da população, o que na realidade não é verdade, se os inquirirmos percebemos isso. E o exemplo é o do mercado, se nós fizermos inquéritos vamos perceber que ninguém está satisfeito.-----

----- Ainda há dias quando num debate se falava em melhorar as condições sociais dos mais desfavorecidos e desempregados, atribuindo-lhes mais apoios, diziam algumas pessoas presentes que se encontram nessa situação: o que nós queremos não são mais apoios sociais, o que queremos é trabalho, emprego. Queremos ser úteis, gerar riqueza.-----

----- Não poderíamos, no entanto, deixar de afirmar que a experiência ao longo destes quatro anos como deputados municipais foi enriquecedora, quer ao nível profissional, quer ao nível social, mas fica-nos atravessado o que não se fez bem feito e o facto de se terem realizado obras sem se ter tido em consideração a sua reversibilidade. Como exemplo de reversibilidade darei só um, para não ser muito extenso, dividir ruas de dimensão generosa construídas por executivos anteriores para fingir que se fizeram avenidas, que fizeram mesmo, mas não são eficazes, em vez de apostar na qualidade ambiental da cidade, disponibilizando ciclovias com custos bastante mais reduzidos. Bastava uma simples pintura colorida nessas ruas, agora avenidas, avenidas essas onde, se circular hoje uma viatura lenta ou avariar um qualquer veículo para o trânsito, se for um, se avariar um carro qualquer numa destas avenidas mais ninguém passa.-----

----- Temos que estar conscientes disso e a proteção, quando fazemos alguma coisa, temos de ter sempre em mente a proteção civil e todos os outros mecanismos que fazem viver a cidade. Portanto, não é claramente, ou não foi claramente, este caso o bom exemplo de gestão rigorosa de dinheiros públicos.-----

----- Em jeito de conclusão, aproveito para citar Aristóteles, que a dada altura na sua sábia inocência afirmou "o objetivo principal da política é criar a amizade entre os membros da cidade". Mas como na, isto terminaria aqui, e peço desculpa por mais este bocadinho de intervenção que vou fazer, "como no melhor pano cai a nódoa", não poderia deixar-me de referir a uma intervenção que aconteceu há pouco, por parte do Senhor Presidente da Câmara. O Senhor Presidente, como já afirmou, e a própria lei o confirma, é e será Presidente da Câmara até ao último dia do seu mandato, e eu acrescento, citando a lei, em juízo ou fora dele. Como tal, utilizar esta Assembleia para fazer propaganda política a um qualquer partido, independentemente, não estou aqui a discutir que partido é nem quero entrar por aí, não me pareceu, salvo melhor opinião, fazer parte das competências que a lei lhe confere enquanto



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente da Câmara.-----

----- Assim, aliás, se todos tivéssemos tomado, se todos os deputados das diversas bancadas tivessem tomado essa atitude, ainda estaríamos por discutir a agenda e saímos daqui com os dotes que todos temos de políticos, todos mais que eu claramente, não sairíamos daqui antes da meia-noite porque todos queriam falar um bocado e fazer a sua cota parte de propaganda. Não posso deixar, em nome do CDS-PP, de deixar aqui claro que este tipo de intervenções em nada dignifica o cargo que o Senhor Presidente exerce nem este órgão deliberativo. Muito obrigado.”-----

----- Concluído o discurso do Senhor Deputado Sidónio Simões, do Grupo Municipal do CDS-Partido Popular, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Cardoso Leal, do Grupo Municipal do PS, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Portanto, começo por saudar todos os presentes, a começar pelo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a mesa, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, os Senhores Vereadores, os Senhores Deputados Municipais, Presidentes das Juntas de Freguesia, o público em geral, os Senhores Jornalistas, como é da praxe.-----

----- E como é da praxe, também nestas palavras de despedida deste nosso mandato, queria saudar também em particular o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a mesa e manifestar o nosso apreço pelo trabalho desenvolvido. Nós reputamos positivo, não quer dizer que em determinadas situações não pudéssemos ter opiniões diferentes sobre a forma, enfim, de resolver algumas picardias, mas fora isso, de uma maneira geral, queremos saudar o Senhor Presidente e a mesa com esse apreço positivo.-----

----- Aproveito também, e à semelhança do que fez o meu adversário político, o Senhor João Morais, quero também aproveitar para saudar os nossos adversários políticos, claro. A vida política às vezes presta-se a umas palavras e a umas expressões quentes e às vezes umas palavras que vão um bocadinho além da intenção. Este mandato, pelo menos no que diz respeito ao partido socialista, não foi assim tão quente como foi o anterior. Aí poderia ter havido mais oportunidade das tais palavras quentes.-----

----- Apesar de tudo, digamos, só quero manifestar que se alguma coisa houve de mais veemente, de mais para além do que devia, do que a justa medida, deve ser entendida apenas no plano político e claro que nunca no plano pessoal. Aliás, devo dizer, também, que já me surpreendi de verificar em alguns adversários políticos, portanto, em pessoas com as quais não tenho afinidade em termos de ideias políticas, e de me ter surpreendido com concordância em termos de opiniões no que respeita à vida.-----

----- Queria também fazer aqui uma despedida pessoal, eu ponho termo a um ciclo de oito anos de participação no poder local que me deu muito gosto. Não foi com brilho, foi pelo menos com dignidade, com vontade de ser útil. Eu que sempre gostei de política e mantenho o meu interesse por política aprendi muito. Acrescentei esta dimensão do poder local que desconhecia, até mudei um pouco, mudei a minha opinião, por exemplo a respeito da questão que nos tem





## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

envolvido, e que nos está a envolver este ano, acerca da reorganização das freguesias. Às vezes, e eu tenho verificado isso noutras pessoas, vêm com uma certa opinião cidadina de quem não conhece e eu acho que vinha em parte também com uma certa opinião cidadina e que este contacto que tive e oportunidade foi um privilégio que me ajudou a mudar de opinião acerca das Juntas de Freguesia.-----

----- Eu aproveito até para dizer que talvez aquilo que eu mais prezo desta minha experiência de contacto com o poder local e de intervenção e participação direta, foi o ter conhecido pessoas, pessoas de valor. Eu destaco aqui o Presidente da Junta de Freguesia da minha terra natal, aliás, meu correligionário, o Senhor José Maria Ribeiro, vendo nele o exemplo que não é exclusivo dele, que é de outros, que eu prezo muito. Foi talvez das coisas que eu mais gostei foi ter conhecido pessoas que aqui trabalham, são carolas, que se dedicam às suas terras, não têm horas, não têm horários, eventualmente às vezes até têm mais despesas pessoais do que o rendimento que possam ter pelo seu trabalho.-----

----- E, portanto, esta é uma ideia que eu posso agora, e que conheço-a pessoalmente, mas é uma ideia que às vezes nos tais meios citadinos não se tem, onde se pensa que o Presidente da Junta de Freguesia é assim uma espécie de funcionário sem menosprezo pelos funcionários ou por qualquer pessoa que tem as suas horas e tem os seus vencimentos. E eu penso que no caso que eu aqui conheço de alguns exemplos vossos, Presidentes de Junta de Freguesia não é nada esse o caso e, portanto, são dedicações afinal, são vocações políticas mesmo que seja num plano do poder local.-----

----- E há outros planos de política mais elevados como conhecem, mas eu acho que é mais uma palavra que também quero aqui deixar, é de apreço agora que toda a gente fala mal dos políticos, é o apreço pela vocação política. Eu estudei isso até nos trabalhos que desenvolvi, e até no livro que escrevi sobre José Luciano de Castro, e até aprofundei um pouco a questão da vocação política. Eu acredito na vocação política e as sociedades acho que todas elas geram uma certa percentagem de gente que se entrega. Eu não quero dizer que todos são bons, todos são iguais, todos, nós não nascemos ontem, eu não nasci ontem, nenhum de vocês nasceu ontem e há uns melhores do que outros, mas aquela ideia de dizer que os políticos são todos isto e são todos aquilo é uma ideia que só ajuda aqueles que são maus.-----

----- Temos que distinguir, há muita gente boa, há aqui muita gente que eu conheço pessoalmente que é gente de bons exemplos de bons políticos, à nossa escala. Há outras escalas. A sociedade precisa de bons políticos e aqueles que querem deitar abaixo a política estão pura e simplesmente a dar pancada, a dar cabeçadas numa parede porque não é possível acabar com a política, nem com os políticos, porque seria acabar com a própria sociedade, a sociedade tem que resolver os seus problemas e isso chama-se política, chama-se conciliar interesses, opiniões diversas. É assim que somos feitos, de carne e osso, seres humanos e temos que conviver com estas contradições.-----

----- E já agora, um elogio aos partidos. Eu nas minhas atividades académicas, estou muito envolvido, estou precisamente a estudar os partidos, agora toda a gente diz mal dos partidos.



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Isto aqui ao falar bem dos partidos não quer dar piada nenhuma ao facto de haver agora um movimento independente aqui no nosso concelho. Eu, aliás, sei que maior parte dos intervenientes nesse movimento são pessoas de partido, portanto, a mim parece-me que é um fenómeno transitório que há de chegar a um termo qualquer.-----

----- Não me quero pronunciar sobre isso, mas eu sou a favor dos partidos, estou a estudar, na tese de doutoramento, os primórdios e a afirmação política dos primeiros grandes partidos em Portugal já lá vão uns cento e cinquenta anos. Ai das sociedades, ou melhor, na época política moderna, contemporânea, ai dos países que não têm bons partidos, que não têm partidos. A política feita fora dos partidos é muitíssimo pior, é a minha convicção, é muitíssimo mais corrupta, é muitíssimo mais desorientada do que aquela que é feita com partidos, mesmo que sejam maus, e os defeitos dos partidos são os defeitos das pessoas que nós somos, que andam nos partidos.-----

----- É claro que isto dava pano para mangas e não é agora o momento para isso. Não quer dizer que não possa haver até seleção de candidatos, seleção da classe política, que possa realmente recrutar aqueles que são melhores, mas isso já são outras histórias, e pronto.-----

----- Eu estou a terminar a minha atividade em termos de política local, as condições não eram ideais, até pelo facto de eu viver fora, não me queixo. Não me estou a queixar, estou aqui por minha livre vontade, não estou, mas eu peço desculpa de uma vez por outra eu saía um bocadinho antes da reunião terminar porque tinha dificuldades em conciliar outras minhas obrigações. Mas saio muito bem, saio muito, enfim, conformado como as coisas são.-----

----- Estou disponível para colaborar com a minha terra, pertenco a esta terra, tenho cá muita família, tenho cá a minha base partidária que continua a ser a minha terra. Estou disponível para colaborar, inclusivamente, se for necessário nas comemorações do centenário da morte do Senhor José Luciano de Castro, da mesma maneira em termos de liberdade de espírito, em termos da mesma maneira que já colaborei. Estou convicto de que tenho um produto de qualidade e se a Câmara Municipal está interessada, estabelece-se uma relação de igualdade, não é uma relação em que alguém possa invocar que faz favores, ou que alguém fica condicionado nas suas opiniões, tudo segue em termos de interesse mútuo, em termos de respeito mútuo, penso que essa é uma boa maneira de trabalhar.-----

----- E além disso continuarei aqui na minha terra onde tenho aqui muita família. Ainda na semana passada tive uma reunião familiar com dezenas e dezenas de pessoas. Qualquer dia estou aí na freguesia de S. Lourenço aí para um casamento, a minha mulher é madrinha do noivo também. E, portanto, estou a terminar. Em qualquer momento em que eu tenha que vos reencontrar já não será, enfim, sujeito a este formalismo das horas e dos horários rígidos das Assembleias Municipais. Terei muito gosto em rever-vos porque eu fiz aqui bons amigos e é isso talvez aquilo que levo de melhor da minha experiência. Muito obrigado."-----

----- Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Deputado Dino Rasga, do Grupo Municipal do PPD/PSD, que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- "Ora muito boa noite a todos. Começaria por cumprimentar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Anadia, os Senhores Secretários, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Anadia, Senhores Vereadores, caros colegas Deputados Municipais, ilustres munícipes presentes, Senhores Representantes da comunicação social presente.-----

----- Antes de vos ler o texto que preparei para hoje, não podia deixar, primeiro, de dizer ao Senhor Doutor Cardoso Leal que foi uma pessoa que eu não conhecia e que aprendi a gostar pelas posições que assumiu e pelas aulas, pelas boas aulas que por vezes nos deu formal ou informalmente. Não queria deixar de manifestar-lhe este meu sentimento.-----

----- E antes, também, ainda queria dizer ao cidadão que interveio do público, fui eu que assumi e continuo a assumir que a nossa constituição tem que ser revista, os partidos terão que se entender, não é quererem revê-la quando estão na oposição e não, ou ao contrário, e não a querer rever quando estão no poder. É uma situação que de facto interessa a todos, para ver se temos uma constituição moderna e não uma constituição que tem no seu esqueleto uma base feita com deputados constituintes com armas cá fora a apontar-lhe. Portanto, mantenho exatamente essa minha posição, de que a constituição portuguesa tem que ser revista. Não estou a dizer que está toda mal, mas tem que ser revista e tem que ser modernizada para bem deste país, para que não continue a passar-se algumas das situações que se têm passado.-----

----- Bem, agora vou naturalmente ler aquilo que tinha preparado. Esta, e dizia aqui, esta é a ultima sessão da legislatura autárquica, iniciada em dois mil e três, e, como é natural, quando se fecha um ciclo procura fazer-se o balanço do que terminaram.-----

----- Cabendo-me a mim a responsabilidade de fazer de instrumento por parte do grupo parlamentar do PPD-PSD, não posso deixar de ser influenciado pela minha própria opinião, mas estou certo que expressei o sentimento global se disser que foi com grande orgulho que fiz, fizemos parte da história autárquica do nosso concelho de Anadia, servindo de uma maneira desinteressada de valores materiais, mas de uma maneira ativa, participativa, procurando expor as nossas ideias e sentimentos de modo, esse sim, muito interessado no presente e no futuro do concelho, sem nunca esquecer o passado e a nossa história.-----

----- Movemos, como disse, o presente e o futuro dos nossos concidadãos sejam jovens, ou eventualmente não tenham nascido ainda, sejam idosos ou pertençam ao ativo do concelho. Esta Assembleia é, por vezes, desvalorizada nas suas competências e importância. Daí a tão fraca participação dos munícipes nas sessões que são públicas e com espaço próprio para a sua intervenção. Mas este órgão é sem dúvida o primeiro na hierarquia autárquica, apoiando ou condicionando os projetos da Câmara Municipal, o órgão executivo, movidos sempre pelo interesse público e pelo bem-estar das populações.-----

----- Ao longo destes quatro anos foram muito poucas as situações em que os projetos apresentados a discussão pelo Senhor Presidente da Câmara, da Câmara Municipal, e posteriormente votados por esta Assembleia, não mereceram a aprovação maioritária ou até unanime. Não foi de modo algum subserviência, Senhor Presidente da Câmara. Esta Assembleia beneficiou da elevada qualidade e pertinência dos projetos apresentados, da elevada capacidade



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de execução, da honestidade e da transparência que sempre foram patenteados pelo Senhor Presidente com o seu cunho muito pessoal e maneira direta de expor e dos seus Vereadores que consigo formaram uma equipa ganhadora.-----

----- Vossa Excelência, Senhor Presidente Litério, mudou totalmente a face deste concelho, transportando-o nalguns aspetos dos primórdios do século XX diretamente para o século XXI e para além da atual década. As infraestruturas que o município passou a dispor garantem um bom futuro a todas as camadas etárias e conseguiu, sem hipotecar o futuro, ostentando mesmo orgulhosamente, mas sem vaidades, o título de primeiro concelho a nível nacional no que respeita ao cumprimento dos compromissos assumidos. Algumas destas infraestruturas estão já rentabilizadas e são já uma mais-valia para o concelho, gerando riqueza e orgulho nos munícipes por as terem no concelho quando estavam habituados a só as verem na televisão em outras cidades ou países. Digo países porque algumas são únicas no país.-----

----- Falta a outras a segunda fase, a sua utilização mais intensa e ajustada a cada caso. Este é um processo habitualmente lento porque é preciso mudar mentalidades e hábitos e as pessoas reagem a mudá-los e só o tempo o fará. Construir edifício poderá não ser fácil, mas com trabalho, organização e dinheiro faz-se. Mas a sua rentabilização mexe com outros fatores, alguns não materiais que só o tempo consegue ultrapassar.-----

----- Mas, minhas Senhoras e meus Senhores, e para alguns críticos, se não houver edifício, ele nunca será ocupado. A algumas infraestruturas faltam mais pessoas a utilizá-las, falta portanto dinamizar pessoas e instituições. Mas esse será o desafio dos executivos que irão suceder a Vossa Excelência que não poderá presidir.-----

----- Este é um assunto que no meu discurso, já aqui falado, do vinte e cinco de Abril abordei e que aceito por ser lei, mas não compreendo. Podemos ter na Assembleia da República, ou no Governo, o que chamo políticos profissionais eternamente, começam por não precisar de estudar ou obter uma qualquer formação porque quando os emblemas os lá colocarem podem fazer isso nem que seja ao fim-de-semana por fax ou equivalência. Não precisam de fazer muito, só ter um bom padrinho ou acertar no gabinete e muitas vezes serem "yes man".-----

----- Assim se cria um conjunto de dirigentes políticos que são mais burocratas que decisores, que não conhecem o povo que tanto dizem defender, bem como as suas dificuldades. Mas os políticos profissionais que se cuidem. O povo um dia tira-lhes o tapete.-----

----- O alerta destas eleições autárquicas deve ser por eles bem analisado. Porque será que em trezentos e oito municípios há noventa e oito candidaturas independentes? Minhas Senhoras e meus Senhores, estamos a falar de um terço dos municípios. Se considerarmos a dificuldade legal que os movimentos têm de ultrapassar, juntando as manipulações e reações de alguns que tudo fazem, fizeram para eles não terem voz, concluímos com um grande descontentamento com as organizações políticas partidárias que estão mais interessadas no seu clientelismo e no seu ego, e mais parecem centros de emprego próprios e dos amigos que lhes permitiu ultrapassar as dificuldades.-----

----- Sim, estamos orgulhosos destes quatro anos e queremos sê-lo até ao fim, por isso, aqui



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estamos na última sessão. Estamos orgulhosos de ter pertencido a uma Assembleia Municipal solidária que quando foi confrontada e empurrada para escolher quem devia deixar de existir, disse não. Temos quinze identidades e não dez ou onze.-----

----- Não podia terminar sem me dirigir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pelo seu desempenho positivo no cumprimento do regimento desta Assembleia. A composição deste órgão revelou-se virtuosa, exigindo um esforço acrescido de entendimento e uma procura de consensos agravada pela postura assumida por alguns deputados que, mais por necessidade de se afirmarem do que em defenderem o melhor para o município, levaram algumas sessões por caminhos menos recomendáveis. Mas o povo na altura própria será bom juiz.-----

----- Não podia deixar de pedir, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, e atrevo-me a dizer em nome desta Assembleia Municipal de Anadia, que seja digno até ao último segundo do seu mandato. Digno e democrata. Não copie maus exemplos de há quatro anos e no dia que tiver que empossar o novo Presidente e deputados legitimados nas eleições de vinte e nove de setembro, não falte. Vencedor ou não, nunca se pode esquecer os princípios da alternância democrática e da dignidade dos eleitos e da própria Assembleia Municipal de Anadia. Muito obrigado.”-----

----- Finalizado o discurso do Senhor Deputado Dino Rasga, do Grupo Municipal do PPD/PSD, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que completou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:--

-----“Senhor Presidente da Assembleia Municipal, meus colegas Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Presidentes de Junta, público em geral, comunicação social.-----

----- Como foi aqui dito no discurso anterior, e disse aqui alguém que esta era a casa onde se devia discutir política porque era a casa política por excelência, eu estou absolutamente de acordo com isso. E porque é uma casa assim, alguém expôs aqui as suas razões, os seus motivos. Eu não tenho nenhum motivo para expor aqui, só lamento é que alguém ainda pense que eu que não sou ainda o Presidente da Câmara para me ser impedido de fazer seja o que for.-----

----- Aquilo que a lei prevê para o Presidente da Câmara está a ser cumprido, como é normal, até ao último dia. Que se iludam aqueles que pensam que eu que por ir acabar o meu mandato agora a vinte e nove, naturalmente que abduco daquilo que são as minhas reais funções. Eu sou o Presidente da Câmara com todos os poderes legitimados, naturalmente, quer pela lei, quer por aqueles que me elegeram.-----

----- Portanto, não estou aqui para me vangloriar daquilo que se fez ou não se fez. Já foi aqui dito, uns dizem que fiz muito outros dizem que não fiz nada, outros dizem que fiz bem, outros dizem que fizeram tudo mal. A verdade é que o público gosta, como dizia o velho cómico, não é, o público gosta e não gosta destes que têm essas ideias, eles nunca ganham. Eles já repararam? Eles nunca ganham. Têm ideias fantásticas, aliás, já estiveram aqui quase que em substituição do Presidente da Câmara, que no passado foi um Presidente ausente, vocês ainda se recordam, em muitas horas. E havia aqui técnicos responsáveis que assumiram realmente



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tudo isso.-----

----- Uma coisa que é boa é durável. Falou-se aqui da constituição. Eu não sei se é boa se é má. A mim nunca me afetou, e se afetou, também não sou eu que a julgo. A verdade é que outras coisas se fossem bem feitas também não iriam afetar por certo hoje. Não faltaram grandes quintarolas adquiridas quando foi na feitura do PDM para serem as grandes áreas industriais para a Câmara desenvolver em parceria e tal. Quer dizer, cair naquilo que agora toda a gente diz "ai Jesus essas parcerias acabam com os governos e com as Câmaras".-----

----- Falam muito quem nunca assumiu a responsabilidade perante o povo do exercício de uma função para que foram escolhidos. Eu não estou nada preocupado com isso. Nada. As pessoas sabem. Vou embora com todo o gosto porque acho que cumpri. Não fiz tudo quanto desejava, é natural, mas cumpri.-----

----- Agora o que me parece lamentável é que eu como um cidadão normal não possa ser apoiante de um movimento. Está lá na constituição, está lá. Simplesmente neste país, como foi dito e bem, aqui há umas claques, chamo a algumas com todo o respeito por quem pratica uma prática democrática nos seus partidos, mas aqui há umas claques que comem tudo, não é? Eles põem, dispõem, enchem e atam, põem ao fumeiro, é assim que a gente vê. Então os outros não podem fazer nada.-----

----- Reparem. O movimento tem de ter, no caso aquela tem de ter milhares de assinaturas e há pessoas bem formadas, tecnicamente, juridicamente, enfim, que põem tudo em causa. Enganaram-se, enganaram-se porque há uns que trabalham para construir e o movimento foi tratado para construir. Houve prevenções porque a gente já sabe com quem lida ou com quem iria lidar. Portanto, assunto arrumado. Não conseguiram e nem nunca conseguirão porque a lei é igual para todos não é só para alguns que pensam que a desempenham melhor.-----

----- O problema é que, vocês sabem, os partidos é que não se pode estar, o povo sabe, os partidos não podem estar contra os movimentos. Os movimentos pagam IVA, os partidos não pagam. Os movimentos precisam de assinaturas, os partidos não precisam. Mas há coisas interessantes, os partidos recebem logo uma quantia que até tem sido choruda para gerir a sua campanha eleitoral, os movimentos não. E eu pergunto: disse-se aí, sonhou-se aí, que havia mais corrupção fora dos partidos do que nos partidos. A verdade é que a gente vê na história política recente onde é que estão os corruptos. Onde é que eles estão? Apontam-se a dedo. Uns desviam frigoríficos, outros desviam dinheiro, outros compram coisas extraordinárias e não são naturalmente os dos movimentos independentes. É preciso, nem os dos pequenos partidos, nem os dos pequenos partidos, são os da influência, são aqueles que estão no arco do poder que tudo arranjam, construindo leis à maneira. A constituição ainda não tem sido impeditiva de construir leis à medida, à medida do corpo, para não dizer da alma. Alma maldita, como dizia o outro.-----

----- Isto é realmente, há necessidade urgente dos políticos, como foi aqui dito também, nomearem não pelo servilismo que realmente alguns praticam à volta das grandes figuras mas sim, isso é que é importante, mas sim pela cobertura que lhe dão. Eles depois esquecem-se,



## MUNICÍPIO DE ANADIA

### ASSEMBLEIA MUNICIPAL

mas há uns que são assim tipo da sanguessuga, pegam e não largam, só quando estão cheinhos. Mas quando estão cheinhos lá arranjam outro colega para ir para lá.-----

----- Portanto, meus amigos, eu não vim para fazer este discurso aqui, mas tenho de comentar porque sou dos últimos, tenho de comentar aquilo que ouvi. O que eu vim aqui fazer, e que eu digo com aquele formalismo de uma Assembleia com esta categoria é o seguinte, quero, aos Senhores Deputados, sem exceção, mesmo aqueles que se exageraram uma ou outra vez, é natural. A política também é isto. Quero dizer, da parte que me toca, as minhas sinceras desculpas, porque eu vou sem qualquer espírito de vingança ou outro tipo contra aqueles que efetivamente nem sempre estiveram de acordo ou me tentaram fazer a vida complicada.-----

----- A política é isto mesmo e quem não quer servi-la, ou quem não quer ouvir estas coisas, que não a sirva. E é isso que eu quero dizer. Obrigado a todos. No próximo mandato que seja uma Assembleia, enfim, ordeira, bem organizada, com gente, que foi como disse aqui alguém, solidária, com gente que no fim de contas se acaba por entender.-----

----- Uma palavra especial para os Senhores Presidentes de Junta cessantes, porque estes provavelmente nunca mais voltarão à política, mas quando o fizerem, ou quando ouvirem falar de política, eu tenho a consciência que dizem: no meu tempo não era assim, havia ordem. Eu não queria que eles pudessem dizer isto porque eu acredito que os que vêm a seguir a nós serão, provavelmente, muito melhores. O meu muito obrigado a todos.”-----

----- Por fim, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que formalizou a intervenção que se passa a tentar transcrever na íntegra:-----

----- “Senhor Presidente da Câmara Municipal, digníssimos colegas da mesa, Senhora Vereadora, Senhores Vereadores, excelentíssimos Presidentes de Junta de Freguesia, Senhores Deputados, digníssimos cidadãos deste meu concelho aqui presentes, também gostaria de dirigir este aos ausentes, mas eles já foram, comunicação social.-----

----- Assumi há quatro anos o compromisso de tratar com honestidade e lealdade todos os membros desta Assembleia, e todos os assuntos que aqui fossem tratados. Por isso, quando não concordámos com o rumo das discussões, quando fomos insultados e incompreendidos, nunca deixámos de dar a todos a oportunidade de expressar as suas opiniões até ao limite daquilo que a sensatez e a cidadania democrática nos propõem, porque considerámos sempre que a opinião de todos é o pilar da democracia que defendemos.-----

----- Passámos ao longo destes quatro anos por diversos e complicados períodos, desde a questão da reorganização territorial, uma questão imposta, mas que a Assembleia nunca virou costas. Reuniu com todos os Presidentes de Junta várias vezes, de todos ouviu as suas opiniões. Este desrespeito, um desrespeito total pela identidade e pela história de um povo que aqui é o povo de cada Freguesia do nosso concelho, fez-nos lutar muitas vezes.-----

----- Depois terminamos este mandato com uma limitação. Há entre nós uma única pessoa na Câmara Municipal e algumas Juntas de Freguesia que não podem continuar a concorrer. Porquê? Os políticos não continuam a concorrer para a Assembleia da República, para o Governo, etc.?-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Passámos também nesta Assembleia de olhos bem abertos e de coração bem aberto ao problema do fecho dos nossos serviços. Da saúde, que já hoje aqui disseram, que começa a pulular particularmente no nosso concelho. Da educação. Esta Assembleia contraiu um empréstimo para com a Parque Escolar, para que nos fosse feita uma escola com a dimensão que o concelho de Anadia merecia. O PSD mandou parar essas obras. Se calhar porque o privado, ou os privados, deste concelho também têm medo dessa obra.-----

----- De tribunal da comarca passaremos a tribunal menor, não é de menores, é menor. E esta é a política dos políticos, que se dizem políticos, que nos impuseram durante estes quatro anos.-----

----- Mas seria para mim muito incongruente terminar este mandato sem uma chama de esperança. E uma chama de esperança porque eu costumo dizer às pessoas que me falam dos políticos corruptos que eu tive o orgulho, tenho o orgulho de pertencer a uma equipa, a uma casa, a um concelho, onde as contas se pagam em dia, onde as obras são feitas para merecerem efetivamente a ocupação e a utilização todos e, por isso, tem que haver esperança, porque no concelho de Anadia há esperança.-----

----- E queria terminar de uma forma muito simples. Daquilo, naquilo que falei ficam as minhas desculpas. Não devia pedir desculpas, nenhum de nós deve pedir desculpas, deve evitá-las. É assim que manda o figurino, mas cometeram-se de certeza absoluta, ninguém é perfeito. Portanto, começo por pedir as minhas desculpas, mas queria, como disse, deixar aqui, se me permitem, um rol de agradecimentos finais.-----

----- Queria deixar um rol de agradecimentos, em primeiro lugar, àqueles dois cidadãos que comigo partilharam estes quatro anos pela sua abnegação e pelo seu trabalho, por todas as vezes que eles deixaram a sua vida particular, correram dos seus empregos para estar nas horas que eu marquei para reuniões, o meu muito obrigado.-----

----- A todos os membros do executivo, quero Senhor Presidente que transmita à Senhora Engenheira Teresa, que segundo ouvi dizer suspendeu o seu mandato em função das eleições, que também lhe agradeço a ela de forma profunda e reconhecida toda a disponibilidade para que conjuntamente com os seus colegas fosse possível nós levarmos por diante esta tarefa.-----

----- Quero aqui deixar um agradecimento muito profundo aos Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. A batalha ainda não está perdida, mas recordo, recordarei para sempre com uma enorme dedicação e carinho, as vezes que fomos capazes de lutar a quinze, com todos a puxar para o mesmo lado. Penso que é algo que guardarei para sempre no orgulho da minha pessoa.-

----- Quero deixar aqui um agradecimento profundo, Senhor Presidente quero que seja mandatado ou mandatário para este agradecimento a todos aqueles funcionários da Câmara Municipal que sempre que eu pedi foram incansáveis em colocar à minha disposição tudo aquilo que foi necessário. Claro que fica um agradecimento muito grande ao Senhor Cândido, foi um ótimo professor da minha tarefa, um ótimo companheiro e sem dúvida nenhuma também aquele que foi mais vezes se abnegou para estar aqui comigo. Mas não me esqueço, nem da Senhora Antónia que está ao seu lado, nem da Senhora Gina que nos acompanharam aqui





**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

também nestas nossas caminhadas.-----  
----- Aos meus colegas de todas as bancadas, o meu profundo agradecimento, uns pelas palavras simpáticas que disseram, outros pelas coisas que foram acontecendo ao longo desta caminhada. Foi muito bom estar aqui, aprendi muito convosco e vou levar de certeza absoluta uma enorme recordação quando daqui sair no final deste mandato.-----  
----- E agora, vão-me desculpar, mas tenho que deixar aqui um agradecimento que é final, mas que é muito especial. Eu não estaria neste lugar se um dia, por razões que nunca me explicou, o Senhor Professor Litério Marques não tivesse convidado para assumir há quatro anos esta função. Senhor Professor, recorda-se que eu disse que não sabia se estava à altura. Recorda-se, também, que o Senhor disse que estaria ao meu lado. E eu quero agradecer-lhe essa lealdade institucional que o Senhor nunca me virou e quero dizer efetivamente que me sinto orgulhoso de pertencer a um concelho, aonde o executivo, até ao momento, se foi capaz de desenvolver dentro das premissas que o senhor foi capaz de desenvolver. Discutimos algumas vezes, mas soubemos sempre dentro do nosso rigor e da nossa educação resolver os nossos problemas. É esse o enorme valor, a dedicação autárquica que tornaram da sua parte muito mais fácil este meu desempenho e muito mais possível.-----  
----- Quero dizer-vos que quatro anos depois estou muito mais homem e tenho que agradecer-lo a este grupo pelas nossas diferenças, pelas nossas maneiras de estar.-----  
----- E, Senhor Deputado Dino, permita-me a última palavra. Esteja descansado, só se o cangalheiro me levar para a sepultura, ou se o meu rim tiver que ser extraído, é que eu cá não estaria na altura em que efetivamente tiver que dar posse aos outros, porque eu gostaria de dizer, mas já não digo porque não vão ouvir, se calhar a comunicação social até é capaz de lhes contar. Eu não falho aos meus compromissos democráticos, mesmo que eu perca. Eu não tenho vergonha da minha derrota democrática porque a minha derrota democrática é a vontade daqueles que votaram em nós.-----  
----- Portanto não tenho medo. Estarei cá no dia para dar a quem quer que seja efetivamente seguimento a esta obra que é ser autarca neste concelho. Quero que isso seja claro para todos vós. Eu não me escondo atrás dos biombos, nem me escondo atrás das coisas que não são a nossa vida pública.-----  
----- Um grande agradecimento a todos. O Senhor Dr. Cardoso leal há pouco dizia, e é verdade. Fiz aqui grandes amigos. Hoje estamos se calhar em campos diversos, mas nunca deixaremos de ser grandes amigos. Obrigado a todos pelo que me ensinaram e desculpem alguma coisita que não foi dita como devia ser. Muito boa noite e muito obrigados.”-----  
----- Concluídos os discursos de final de mandato, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença e a participação de todos e, de imediato, deu por encerrada a sessão ordinária do dia vinte e três de setembro de dois mil e treze, quando eram vinte horas e trinta e nove minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que tem como suporte gravação digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.-----



**MUNICÍPIO DE ANADIA**  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Presidente -

O Primeiro Secretário -

A Segunda Secretária -

